

ACÇÃO SOCIAL

SEMÁRIO CATHOLICO

(COM APPROVAÇÃO ECLESIASTICA)

Redactor principal,

Padre Alexandrino José Leituga

Editor e proprietario,

João de Sousa

Redacção e Administração — Rua de S. Francisco, 50

ASSIGNATURAS:

Anno 1:200 — pelo correio 1:330
Semestre 600 — » 670
Brazil e Africa, anno 2:000
Numero avulso 40 reis

ANNUNCIOS:

Corpo do jornal, por linha 80
Secção d'annuncios, por linha 50
Repetição, por linha 40
Communicados, por linha 60
Annuncios permanentes, contracto especial

Comp. e imp. — Typ. de Fernando Marinho — BARCELLOS

Cá e lá...

Um acontecimento de alto significado acaba de dar-se na vizinha Hespanha.

A arma de Infantaria, melindrada nos seus brios, ciosa da sua antiga historia e julgando-se joguete do Poder Central, enviou ao governo, por intermedio do capitão general da Catalunha, uma mensagem, na qual, a par dos protestos e firmes propositos de sujeição á disciplina militar, se faz a afirmação ousada de que a Arma de Infantaria, das diversas guarnições da península, só obedece exclusivamente na actualidade á Junta Superior da arma e se envia um ultimatum, se bem que um pouco fóra das pragmaticas ou formalidades costumadas a seguir-se nestes casos, ao qual não falta o praso de vinte e quatro horas para uma resposta definitiva.

E' cedo para poder ajusar-se a justiça ou comrazão que assiste a este basilar organismo da vida do Estado. A historia faz-se só e sempre desde que os annos tem amadurecido sobre os factos criticandos. Mas desde já se pode vêr e apreciar essa apregoada disciplina, confessada no principio da mensagem e contradictada pela exigencia d'uma resposta em vinte e quatro horas.

Em paiz nenhum se tem consentido na organização associativa da classe militar, que, diga-se de passagem, tanto poderia levar aos melhores resultados para a administração do Estado, quando fosse uma força bem comprehendida, como ás mais funestas consequencias, pela vontade individual do militar educada na força e pela força de que dispõe.

A historia, que Cicero tambem definiu e que, tanta pena faz sentir-se a ignorancia da definição!, é e deve ser sempre a mestra da vida individual e social, ensina que o governo militar, até hoje, porque não tem sabido, em parte alguma, conhecer a vontade dos governados, tem sido só e sempre de funestas consequencias; tem sido só e sempre a força a dominar e nunca o direito a respeitar e a fazer-se respeitado.

O governo militar só se tolera o tempo que o fumo da polvora demora no espaço ou o som da granada se embate e repercute nas quebradas dos montes.

E' que para Mexico basta um.

Tem sido na historia que os governos tem aprendido a não consentir essa organização para não verem o Poder, com as tres funcções dos estados modernos, legislativa, administrativa e jurisdiccional, co-

mo lhe chama Dugnit, transformado num Poder com uma só funcção, que é a força, a que se convencionou chamar dictadura.

Consenti-la, seria concorrer para a elaboração de leis de força; desconhece-la, seria embaralhar, senão comprometer a disciplina e como consequencia a administração; reconhece-la, é concorrer para a subversão de funcções que pertencem a um corpo social, o Estado, para as incrustar num orgão d'esse corpo social.

Nós tivemos já, ainda ha pouco, uma experiencia militar não acabada com a celebre manifestação, com o chamado movimento das espadas. Um militar celebre, sabedor, com a experiencia de longa pratica da vida, foi sentar-se nas cadeiras da governação e chamou a si homens de pulso e tambem de saber, formando um governo não caracterisadamente militar.

Mas dentro em pouco tempo viu-se abandonado por um companheiro; logo a seguir proferiu aquella celebre phrase que é o argumento concludente do que levo em assêrto: os senhores não me obriguem a despir a casaca e a vestir a farda.

Não chegou a vesti-la; cahiu, talvez trahido por uns, talvez abandonado por outros; e hoje paga os seus serviços e intenções com as saudades que curte expatriado. Se chega a vestir a farda, seria talvez maior desastre que o 14 de Maio.

Em Hespanha tomaram as cousas outro rumo desde principio.

O governo cedeu. Reconheceu a Junta, reconduziu e readmittiu officiaes.

Ficará a espada a mandar?

Se fica, anguro mau tempo para a Hespanha.

A lição de cá que sirva para lá.

A. M.

Solidariedade na moral

A scientifica-deficiente a catholica-perfeita

«Salve outra vez. Arvore (a Cruz) regada com o sangue do teu divino Plantador... que a todos os enfermos liberalistas balsamos, fartura a todos os famintos, refrigerio a todos os cançados, flores castas a todas as festas da alma, perfumes saudosos e fragrança de bemaventurança a todos os tristos; Arvore, Arvore que engolfas os teus pincaes pelos ceus e d'outras aves não povóas as tuas ramas senão d'aquellas para quem é sempre primavera e sempre dia, verdadeiras aves do Paraíso, alados espiritos de luz, d'amor e de harmonial Lenho eterno da Cruz, os predestinados para a vida te saudam de joelhos». Castilho.

Ei-la, a moral catholica, expandindo-se n'uma esphera interminada que abrange terra e ceus.

Ei-la, a solidariedade christã, enlaçando-se, diffusa, pela rubustissima arvore da Igreja, cuja fronde immensa, pujante de seiva, fecundada aos raios vivificos da graça celeste, se expande, lança, em florescencias infindas de virtudes, de bem-fazer, de hexoysmos, se desentranha, uberrima, em fructos de bençãos, — germens salvificos de gloria sempiterna.

E a moral chamada da sciencia ou moral bio-social da solidariedade? Como ella é acanhada, deficiente, esteril!...

Longe de mim querer deprimir os assombrosos progressos das sciencias naturaes que realmente tem creado mundos sobre mundos, devassado mysterios da natureza, transformado a face da terra e cujas maravilhosas conquistas admiro com os que mai-las admiram.

Deus me livre até de pôr em duvida a sua fecunda influencia, como excitadoras de virtudes sociaes.

Duas sciencias, sobretudo, creadas, pode dizer-se, no seculo XIX, vieram derramar viva luz sobre o principio tão scientifico, tão christão da *solidariedade*: a biologia e a sociologia.

Em a natureza nada se cria e nada se perde, dizia a chimica pela bocca de Lavoisier.

Da chimica passou este postulado para a mechanica.

A biologia, revelando-nos que os seres vivos são, em geral, aggregados de miriades de *cellulas* de diversissima natureza e actividade, mas de cuja coordenação e consenso resulta a harmonia do individuo, veio, graças ao mesmo postulado, lançar intensa luz sobre a lei da *inter-dependencia e solidariedade* dos seres humanos.

Similhanteramente a sociologia ditava-nos que a solidariedade entre os individuos que compõem o todo social, apparece-nos com a mesma evidencia que a solidariedade entre as *cellulas* que constituem o corpo animal.

E esta solidariedade é no espaço — com os nossos contemporaneos, e no tempo — com os nossos antepassados e vindouros.

«Toda a acção que nós inserimos no tecido dos acontecimentos humanos tem consequencias incalculaveis» (Marion).

Insensivelmente somos opprimidos pelos erros e faltas dos nossos antepassados; assim como secretamente somos reanimados e favorecidos pelas suas virtudes e beneficos. E' a applicação; em sociologia, do mesmo postulado: em a na-

Bichas de rabear

Que a Iberica Harmonia,
Ou Iberica União,
Ou Iberica Mania,
Mesmo é que federação,

O outro dia affirmava
Um jornal e com razão...
Quem cinco vintens lhe dava
Tambem lhe dava um tostão!

E' questão que não discuto,
Questão de *lana caprina*,
Porque não sou muito arguto
Por minha sorte moína.

Isso não me dá cuidado
Não é filão, não é mina;
P'ra encher o meu linguado
O assumpto não me busina!

O que cuidado me dá,
E' que, indo a cousa adeante,
Ha-de haver muito tratante,
Que abusar da *cousa* vá...

Que, p'ra fazer a harmonia,
P'ra fazer a federação,
Comece pela união
Co's *chicas* d'Andaluzia...

Sendo assim, pobres das nossas,
— Que má sorte, que arrelias! —
Inda que mui guapas moças,
Ficarão todas p'ra tias!...

Ou, não querendo, então,
Cosinharão outra açorda
Escolhendo p'ra união
...Cidades... de pau a corda...

Zé Manhoso

tureza... nada se perde; e d'est'outro tambem da mechanica: a reacção é igual á acção.

Somos pois solidarios com os nossos semelhantes e até com o resto da natureza.

Os vicios e as virtudes dos individuos tem um alcance social.

Mas d'aqui a fazer as sciencias naturaes, experimentares, especialmente a biologia e a sociologia, a *unica frua* da humanidade, arbitras dos seus destinos, das suas ideias... vae um abysmo.

Em primeiro logar sabe-se que nas sciencias experimentares ha uma parte que é fixa, invariavel: os dados positivos, os factos adquiridos, as leis plenamente constatadas, os principios fundamentaes. Mas ha outra parte — e é a mais volumosa — constituida pelas theorias excogitadas, imaginadas como auxiliares para a exploração e explicação dos phenomenos, das leis. Esta ultima parte é variavel, quasi sempre transitoria.

As theorias são, como disse um sabio, os cavallos do carro do progresso. De tempos a tempos precisam de ser mudados...

Ora é precisamente sobre as hypotheses scientificas que se baseiam principalmente os romantizadores de sisthemas de moral independente. Onde está pois a certeza, segurança, universalidade e immutabilidade que deve caracterisar as normas de moralidade, exigidas pela uniformidade da natureza humana?

Mas por hoje é forçoso parar.

V. A.

Subscrição Nacional

para a assistencia religiosa em campanha

Transporte do n.º 31 ...	984:625
Alberto da Silva Neiva,	
de Abbade do Neiva .	500
Uma anonyma.....	500
	<hr/>
	985:625

Relação dos subscriptores de Cossourado:

Abbade Manuel Francisco da Silva, 1:000. Manuel Martins Baptista, 1:000. João Antonio da Silva Rosa, 1:000. Padre João Manuel da Silva Motta, 500. José Baptista Vianna, 500. José Manuel Correia d'Araujo Cachada, 200. Antonio Felix Machado, 100. Antonio Barbosa da Rosa, 40. Anna Alves d'Oliveira, 50. Manoel Gonçalves Caetano, 160. Eduardo Manuel Pereira, 100. José Barbosa de Castro, 100. João Antonio de Miranda, 200. Domingos Antonio d'Oliveira, 160. Domingos Barbosa de Castro, 100. Francisco Ferreira, 100. Antonio Ferreira de Lacerda, 100. José Rodrigues Rosa, 200. Manoel Gonçalves Maciel, 100. Anha Maria Affonso, 100. Antonio Vallerio Ferreira, 200. João Gomes, 100. Luiz Gomes, 100. Luiz Barbosa d'Amorim, 100. Miguel Barbosa da Rosa, 100. José Antonio da Silva Rosa, 200. José Rodrigues Caridade, 100. Rosa Maria Ribeiro, 40. Luiz Barbosa de Castro, 300. Domingos Augusto Queiroz, 200. Antonio José de Mello, 100. José Antonio de Lacerda, 100. Francisco Duarte, 100. Maria Julia Martins, 100. Perpetua Exposta, 80. José Affonso da Silva, 100. Maria Exposta, 40. Domingos Manuel Barbosa Lima, de Mondim, 200. Joaquim Pereira da Costa Vianna, residente na cidade do Porto, 1:500.—Semma, 9470.

Pó dos tempos

Todo o homem, com raras excepções, tem contra si outro homem.

Se é pobre, tem contra si a inveja da esmola que recebe e que é cubiçada por outro.

Se é artifice, diz o dictado: o teu peior inimigo é o homem da tua arte.

Se é commerciante ou industrial, tem a rivalidade gananciosa do concorrente.

Se é politico, tem o ataque sem treguas do que milita em campo differente.

Se é litterato, musico ou poeta, tem contra si a critica mordaz dos pigmeus.

Se é medico, esbarra com as garrafas e pomadas dos sem curso.

Se é padre, encontra em cada leigo um compendio de Theologia.

Se é juiz, tem o odio do culpado.

E se é chefe de Estado pode ter um punhal, uma bomba ou espingarda voltada ao seu peito.

A 13 de Junho de 1897 foi o attentado anarchista contra Felix Faure.

A. M.

Os nossos soldados em França

(Copia do original)

24 maio de 1917.

Meus queridos paes

Muito estimo que esta carta os va encontrar d'uma perfeita saude em companhia dos meus irmãos que a minha ao faser d'ella fica sendo boa graças a Deus. Meu pae já para ahi escrevi duas cartas não sei se foram aceites e ainda não arrecebi resposta nenhuma pois desejava saber noticias dessa terra mas ainda não sei nada. Agora as novidades cá da França so lhe tenho adiser que é uma terra muito bonita e o povo frances é muito christão. Cá nossa beira temos uma igreja que todos os dias a tarde nos vamos resar o terço em côro deante d'uma linda imagem da virgem canta-se aos misterios e a ladinha e tocasse uns órgãos. Os altares ostentam um belo brilho ardendo perto de 60

lumes só no altar da virgem ardem 26 lumes tudo isto á custa das nossas esmolhas que chegam para tudo que até já se ofereceu uma linda tualha para o altar da virgem com o seguinte letreiro. Maio de 1917. Oferta do soldado portugues d'infantaria 8. Já vê meus queridos paes a fé do soldado portugues cá na França para com aquela que foi escolhida para padroeira de Portugal.

Que belo exemplo os filhos de Portugal tem dado a este povo. Com isto não no enfado mais só lhe digo que nada de afligir que a guerra não é como se dis pés no chão olhos no Ceo. Agora só lhe peço que não se esqueçam de pedir ao Senhor por mim.



A um perguntador

Pergunta-nos um amavel assignante se o órgão local dos democraticos já disse qualque coisa, a proposito do officio que lhe mandou o sr. Arcipreste, relativamente ao facto affirmado por aquelle jornal, de que—algumas deserções, embora poucas, se têm dado na incorporação dos soldados mobilizados, e essas tem sido devidas somente ás palavras dirigidas do pulpito ao povo simples e inculto.

Somos a responder ao nosso amigo que, até agora, ainda não sahio nada. Mas descanse, porque em 24 de Maio aquelle gazeta prometteu cantar «em um dos proximos numeros sobre a carta do Reverendo Arcipreste...»

Aguarde, pois, amigo, a cantiga.

Echos & Noticias

Circulo Catholico

Por motivo de s. ex.ª se encontrar bastante fatigado—o que era, realmente, de supor, depois do sermão que pregou na Igreja Matriz—, não teve logar, no ultimo domingo á noite, no Circulo Catholico, a conferencia que no mesmo dia fora annunciada, pelo sr. dr. José d'Almeida Corrêa.

S. ex.ª prometteu vir em breve a esta villa, propositadamente, para aquelle fim.

—No proximo domingo, ás 4 horas da tarde (hora official), reunem o Circulo d'Estudos Alcaides de Faria, para proseguir nos seus trabalhos. Não deve faltar nenhum dos individuos que o constituem

A festa do SS. Sacramento

Realisou-se, no domingo passado, na Igreja Matriz, a luzida festa do Santissimo Sacramento. Foi uma solemnidade cheia, encantadora, como o são sempre as festas em honra de Jesus-Hostia. E Barcellos, que se orgulha de tradições religiosas, conservou bem n'esta festa aquelle espirito catholico que sempre o caracteriza, accorrendo, em elevadissimo numero, os seus habitantes, á festa de domingo. Conston ella de missa solenne, ás 11 horas e meia antigas, achando-se o formoso templo quasi reflecto de fieis. Da uma ás quatro horas da tarde, houve adoração do Santissimo Sacramento. A's cinco horas pregou o sr. dr. José d'Almeida Corrêa, aquelle conferente illustre e primoroso que os catholicos de Barcellos tanto apreciam e de quem tanto aprenderam, nas admiraveis conferencias da ultima semana da quaresma. O distincto orador pregou por espaço de noventa minutos, expondo com toda a clareza a doutrina catholica, sobre o mysterio Eucharistico. Foi antes uma conferencia doutrinaría, d'aquellas que deixam no auditorio a convicção firme da verdade das affirmações feitas. S. ex.ª foi sempre erudito na forma da exposição, quer quando tratou da natureza e essencia da Eucharistia, quer quando descreveu os efeitos da Eucharistia no individuo e na sociedade. O sr. dr. Almeida Corrêa tem a convicção das suas affirmações e cada uma d'estas é por s. ex.ª documentada, ou com os factos que são irrefutaveis, ou com a doutrina, que é verdadeira.

Muitos e muitos parabens ao distinctissimo orador, que é dos poucos que sabem expor somente a doutrina alicerçada em fortes fundamentos e apoiada em solidos argumentos.

Cantou-se depois o solemne Te-Deum, sahindo em seguida a Procissão em volta da velha Matriz.

Tomou parte e abrilhantou esta festa, o bem organiado orpheon de musica rigorosamente sacra, da Capella da Basilica Primacial de Braga, organiado pelo distincto amator de musica, Rev.º Manoel Alai, que agradeu bastante; sobretudo porque a musica foi realmente aquella que deve ser ouvida a dentro dos templos—a musica sacra.

A musica de rua foi da Banda dos Bombeiros Voluntarios, que começara a fazer-se ouvir desde o meio dia do ultimo sabbado, tocando, á noite, no domingo, no jardim publico, onde acudiram numerosas familias. Apesar mesmo de alguns elementos que lhe

faltam, por motivo da mobilisação do exercito, á nossa banda conserva ainda aquelle fama de que goza—de ser uma das melhores do Minho. E é-o, com certeza.

Missa

Na ultima segunda-feira e no templo da Misericordia, foi celebrada, ás 10 horas officiaes, uma missa por alma do sr. José Claudio Pereira Balthazar, digno escrivão de direito ultimamente fallecido.

Foi mandada celebrar pelo Corpo Judicial d'esta comarca, fazendo-se ouvir, no coro, com muito agrado, o brilhante sextetto de que já aqui temos fallado.

Professores primarios

Parece estar resolvida a justa reclamação dos professores primarios, quanto ao augmento do seu vencimento. Para ella ser atendida, é elevado a 1:100 contos o subsidio dado pelo Estado ás camaras municipaes, afim de estas poderem fazer face ao encargo proveniente do augmento dos ordenados aos professores.

Associações de Socorro Mutuo

No ultimo domingo procedeu-se á eleição, nas associações de socorro mutuo Humanitaria Barcelinense e dos Empregados do Commercio, dos delegados á assembleia eleitoral dos vogaes do Conselho Superior de Previdencia Social, nos termos da Portaria n.º 919 de 29 de março ultimo, recahindo essa eleição nos snrs. Domingos Ferreira Valle e Agostinho Pires da Silva, respectivamente, da Barcelinense e dos Empregados do Commercio.

Estes delegados tem de comparecer no edificio da Camara, ás 10 horas do ultimo domingo de outubro proximo para, em reunião presidida pelo sr. Presidente da Camara, procederem á eleição dos vogaes do referido Conselho Superior de Previdencia Social.

Para as thermas

Acompanhado de sua ex.ª esposa, partiu na ultima segunda-feira para Melgaço, o muito digno presidente da Comissão Executiva da Camara, sr. dr. Vieira Ramos.

«A Liberdade»

A este nosso illustre collega portuense, as nossas saudações, pela sua entrada em novo anno de publicação. Muitas e muitas prosperidades lhe desejamos, no decorrer do seu novo anno.

Restabelecidos

Já se encontra quasi completamente restabelecido, do ataque de grippe de que estava soffrendo, o nosso illustre e distincto amigo, sr. dr. José Gomes de Mattos Graça, considerado medico e digno presidente da Camara. Os nossos cumprimentos, a s. ex.ª

—Já retirou para Lisboa, completamente restabelecido, o illustre senador democratico sr. dr. Augusto Monteiro.

—Vae a caminho de restabelecimento completo, o sr. Antonio de Mendonça Monteiro, filho querido do digno juiz de Direito, sr. dr. Silva Monteiro.

Obra urgente

Acompanhando «O Barcelense» na sua reclamação quanto á estrada districtal n.º 2, no sitio da Granja, n'esta villa—chamamos tambem a attenção do illustre director das Obras Publicas para o perigo indicado por aquelle collega, pedindo, porem, mais ainda, a s. ex.ª: E' que solicite de quem compete a obra em que ha pouco se fallou, do rebaixamento do pavimento d'aquella estrada e no sitio indicado,—obra esta que é de urgentissima necessidade, como ja assim foi considerada pelo illustre senador democratico sr. dr. Alves Monteiro, quando s. ex.ª se interessou por ella, junto do respectivo ministro.

Sermão

Motivos extranhos ao nosso desejo, não permittiram que ouvíssemos, na ultima sexta-feira, na capella de S. José, o sermão que o digno director da Officina do Menino Deus pregou, ao encerrar-se, alli, o Mez de Maria.

Temos porem informação de que o orador fez um lindo sermão, muito doutrinario. Os nossos parabens, ainda que tardios, ao nosso amigo Padre Arthur Fernandes Guimarães.

Ávelino R. Pereira

Para sub-delegado da comarca de Espozende, foi ha dias nomeado este nosso patrio, alli residente, exercendo as funções de thesoureiro proposto da respectiva repartição.

Pretensão justa

Os empregados subalternos nos trabalhos do foro judicial d'esta comarca, acabam de representar a s. ex.ª os senhores Juiz de Direito e Agente do Ministerio Publico, zelosissimos magistrados do nosso tribunal, pedindo que seja organiado uma especie de mappa, composto de todos os trabalhadores dos cartorios, incluindo os officiaes de diligencias, distribuindo-se por elles os servicos de avaliações do nosso tribunal.

Achamos muito justa esta representação, tanto mais que a crise economica porque todas as classes veem atravessando, attinge, talvez mais gravemente, todos os empregados que não tem outros recursos alem dos servicos de cartorio ou da repartição em

que empregados; e, por isso, sendo ponderavel, como é, esta circunstancia, certamente que ella callará no espirito justiceiro e bondoso dos distinctos magistrados que honram o tribunal barcellense e a classe a que tão dignamente pertencem.

Luz electrica

Veio na ultima sexta-feira a esta villa, afim de se justificar, perante a Camara, da falta de cumprimento de promessas feitas e de algumas clausulas do contracto respectivo, o engenheiro sr. F. Xavier Esteves—que affirmou ao illustre presidente da Comissão Executiva, sr. dr. Vieira Ramos que, até ao dia 15 do proximo mez de julho, conta fazer a experiencia da illuminação electrica, tendo já dado as necessarias ordens para o recomeço e maior actividade das installações electricas.

Zeixeira de Souza

Victima de uma syncope cardiaca, falleceu no Porto, na madrugada do dia 6 do corrente, n'um quarto do Hotel do Porto, o ultimo presidente de ministros do reinado do Senhor D. Manoel II, o sr. conselheiro Antonio Teixeira de Souza. Era o illustre morto uma das figuras da politica portugueza de maior talento, que appareceram nos ultimos tempos da monarchia. Feitico de luctador, espirito animado para todos os empreendimentos politicos—s. ex.ª deixou cahir em outras mãos as redeas do poder; e se culpas não teve em tão desastrado facto—a Historia o accusará, certamente, de um liberalismo excessivo, de alianças pouco licitas para um monarchico de crenças firmes. Que Deus tenha em bom logar a sua alma, é o que lhe pedimos, sem nenhum odio para com o morto illustre, a quem rendemos, n'esta hora de lucto, a homenagem de respeito que é devida a todos os grandes homens da terra.

Festa de Santo Antonio

Realisa-se hoje na Ordem Terceira com missa cantada e de tarde sermão por um distincto orador e benção ás 4 horas.

Casamento

Na igreja parochial de Chorente, realisou-se ha dias o enlace matrimonial do considerado medico sr. dr. Luiz da Cruz Ferreira, d'esta villa, com a ex.ª sr.ª D. Maria Peixoto da Costa, importante capitalista. Muitas prosperidades e felicidades, é o que mais lhe apeteçemos.

Reinspecções

Todos os individuos racenseados em annos anteriores a 1916 que residam no concelho de Barcellos e que tenham sido isemptos pelas juntas do recrutamento desde 21 de março de 1916 e que ainda não fossem rinspeccionados, bem como todos os individuos com baixa de seruiço por incapacidade phisica que passaram a esta situação desde 8 de setembro a 31 de dezembro de 1916 e que igualmente ainda não fossem reinspeccionados—tem de apresentar-se, com as suas cadernetas militares, tiulo de baixa, resalva ou qualquer certificado que os substitua, das 10 ás 13 horas do proximo dia 30 do corrente, na secretaria da Camara, para os efeitos do decreto n.º 2472 de 28 de junho de 1916.

No acto da apresentação, ser-lhe-ha designado dia para serem reinspeccionados.

Assassinato

Deu-se em Aborim, no dia 10, á tarde, junto ao estabelecimento de mercearia e vinhos do sr. Carlos Martins d'Azevedo, quando, cerca d'um kilometro mais abaixo, se realisava a romaria da Senhora da Lapa.

Em frente ao alludido estabelecimento entraram em desordem alguns individuos de Aborim e João da Cruz Vieira, de S. Fins do Tamel, filho de Custodio Joaquim da Cruz, da mesma freguezia, assentador do caminho de ferro no partido de São Bento.

A certa altura da contenda, que já tinha passado a vias de facto, com esmurramentos e até uma facada vibrada n'um filho de Antonio Carreiros, de Aborim, Mathias Baptista, de Cossourado, vulgo o Mathheus, que estava dentro da loja, estranho ao conflicto, adiantou-se para a porta, a espreitar. N'isto delataram 4 tiros de pistola ou revól-

ver em direcção á porta, mas com tanta infelicidade para o dito Matheus, que, attingido em pleno peito por uma bala, cahiu desamparadamente, morrendo quasi estantaneamente.

O assassino, o referido João da Cruz Vieira, attenta a sua attitude ameaçadora — armado de navalhão n'uma mão e revolver na outra e com um «facies» de furia — ninguem tentou approximar-se d'elle, pelo que se evadiu com facilidade.

Informam que já esteve ahí em Barcellos, para os lados da ponte, como caixeiro; depois no Porto ou proximidades, na mesma profissão; agora estava desoccupado em casa do pae, que se diz ser bom homem. A infeliz victima era homem pacifico e inoffensivo. Era pobre e deixa viuva e filhos em precarias circumstancias.

A infausta noticia, quando foi conhecida na romaria, produziu a mais viva emoção.

Pobre Matheus!

O encerramento á noite

Por decreto n.º 3173 de 1 do corrente, e durante o estado de guerra, todos os estabelecimentos, incluindo tabernas, são obrigados a encerrar:

A's 19 horas, nos mezes de Janeiro, Fevereiro, Outubro, Novembro e Dezembro;

A's 20 horas, nos mezes de Março, Abril e Setembro;

A's 21 horas, nos mezes de Maio, Junho, Julho e Agosto.

Aos sabbados, as pastelarias, mercearias, manteigarias, tabacarias e carvoarias, encerrar-se-hão ás 22 horas; e as barbearias ás 23.

Os cafes, restaurantes, tabernas com comidas, clubs ou outras sociedades de recreio, encerrar-se-hão ás 23 horas, não podendo funcionar nem reabrir, antes do nascer do sol.

Consta-nos que os transgressores incorrem na pena de multa bastante pesada.

Nas repartições publicas

Tambem, em virtude d'aquelle decreto, o serviço começará ás 11 horas prefixas, sem tolerancia, e não terminará antes das 17 horas—isto até ao dia 31 de dezembro do corrente anno.

Donativos

Em suffragio da alma do fallecido escrivão sr. José Claudio Pereira Balthazar, sua familia contemplou com 5\$000 reis o Recolhimento do Menino Deus e com igual quantia a Officina Asylo.

Bem haja.

Márcos Postal

1.º.—Porto—Desculpe amigo, que é tamanha a falta de espaço, que ainda d'esta vez nos foi impossivel inserir o seu artigo. E não perderia elle já a oportunidade?

Sob a Cruz

Na freguezia de Quiraz, d'este concelho, falleceu na ultima sexta-feira, depois de uma prolongada enfermidade, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Assumpção Miranda da Silva, virtuosa esposa do sr. Paulo José Alves da Silva, mãe do sr. P.^o Antonio Miranda da Silva, e irmã do sr. dr. Antonio Julio de Miranda, nossos muito queridos amigos. Os seus funeraes realisaram-se na ultima segunda-feira, com officios de corpo presente. Allí vimos elevadissimo numero de pessoas, d'esta villa e das freguezias circumvisinhas á de Quiraz, onde a illustre familia entuctada é muito querida.

Apresentamos, a toda a estimada familia da virtuosa extincta que, com a maior resignação christã sofre a dolorosa enfermidade, as nossas mais sinceras condolencias.

O concelho de relance

Abade do Neiva — Em virtude da convocação do regimento de infantaria 18, seguiu para o Porto, a fazer a sua incorporação, o sr. Alberto da Silva Neiva, soldado mobilizado. Sua esposa, D. Deolinda Cardoso Neiva e seu filho, Carlos Alberto, acompanharam-no até á cidade da Virgem. Muitas felicidades.

—Em cumprimento d'um voto de D. Anna da Silva Neiva, no ultimo

domingo, dia da hora mensal de adoração eucharistica, houve missa cantada, exposição do S. S. Sacramento, em honra de Quem houve sermão de tarde.

—A fazer inspecção á Escola Movei, esteve n'esta freguezia o sr. João Bernardo Gomes, inspector das Escolas Moveis. Sabemos que foi bem impressionado.

Parabens ao professor.

Campo — Vimos aqui o 2.º cabo da companhia de saude nosso amigo Clemente Martins da Fonte, mobilizado. Está em vespuras de partir para a França. E' mais um amigo que vai a cumprir o dever. D'aqui ninguem deserta. Chegada a hora, todos sabem o caminho a seguir.

—Em S. Fins, encontra-se, de visita a sua veneranda mãe, o sr. Governador Civil.

—Tambem já chegou á Quinta de Reborido a ex.^{ma} sr.^a D. Joanna Bourbon.

—No proximo domingo realisarse-ha a festa do Santissimo Sacramento.

—A eleição da mesa da Senhora da Portella, em S. Fins, preparase renhida. Todos os irmãos devem cumprir o seu dever: votar e votar bem.

Habituem-se todos a guiar-se pela consciencia e nunca pelo interesse ou amizade.

Informam-nos que alguem tem interesse de «torpedear» a eleição, para que volte a magna jantarada com a devoração d'um boi e meia duzia de cobras, como em tempos idos.

A vêr vamos.

—A menina Elvira, sympathica filha do sr. dr. Luiz de Novaes, continua n'esta freguesia em casa da sr.^a D. Custodia Duarte Paulino do Valle.

Carapeços — No dia 10 realisou-se aqui, com toda a pompa, a festa do Santissimo Sacramento que, este anno, sendo com desusada solemnidade, foi tambem uma festa christã, como não o são infelizmente, hoje, muitas das nossas festas.

Houve tambem n'esse dia uma communhão solemne de creanças, festa sempre muito sympathica e atrahente.

De tarde sahio uma bem ordenada procissão, na qual tomaram parte com os seus habitos todas as creanças da communhão solemne, o que dava grande realce a este acto, sendo conduzido sob o pallio o SS. Sacramento, que todo o dia esteve exposto no throno.

Parabens ao thesoureiro sr. Gramosa, que foi incansavel no bom exito de tão linda festa.

Carvalho — Decorreu com muito brilho a festividade em honra do Santissimo Coração de Maria, como conclusão do mez de Maio.

Houve, de manhã, uma numerosa communhão, em que tomaram parte quasi todas as creanças da freguezia. A's 10 horas houve missa solemne, desempenhando a parte coral um grupo de meninos da catechese. De tarde houve sermão pelo illustre parochio de S. Vicente de Areias, P.^o Manoel Vieira Gonçalves, que mais uma vez se revelou um orador de vastos recursos, fazendo um sermão que foi muito apreciado. Concluiu tão sympathica festa com benção do Santissimo, ladainha e «Adeus á Virgem».

Foi benzida tambem n'esse dia uma linda bandeira da catechese, que foi pintada pelo habil artista da Povoia de Varzim, sr. Manoel Alves da Costa.

—Baptisou-se no dia 7 do corrente uma filhinha do sr. Antonio José da Costa e Luciano Gomes Fernandes. Foi-lhe imposto o nome de Maria Belmira.

Faria — Apezar de ser esta uma das épocas mais trabalhosas para o povo do campo, tem sido muito con-

corrida a novena que n'esta freguezia se está realisando em honra do Sagrado Coração de Jesus.

A conclusão d'esta novena será feita na proxima sexta-feira, dia do mesmo Sagrado Coração, havendo sermão, consagração e hora de Adoração.

—No domingo terá logar a festividade ao S. S. Sacramento. Será orador o revd. Reitor de Milhazes.

Lijó — No dia 3 do corrente realisou-se aqui, com muita solemnidade, a festa da conclusão do Mez de Maria. Foi orador o revd. Abade da Alheira, que proferiu um lindo sermão exaltando as glorias da Virgem.

—No mesmo dia teve logar a festa em honra da Santa Cruz, pregando com geral agrado o revd. P.^o Arthur Guimarães, digno director da Officina Asylo do Menino Deus.

—Dia 1 foi aqui baptisada uma filhinha do sr. Hermogenes Pefeira de Brito, recebendo o nome de Maria Henriqueta. Serviram de padrinhos os ex.^{mos} snrs. Condes de Villa Pouca.

—Estiveram aqui, n'esse mesmo dia, as ex.^{mas} Senhoras da Casa da Silva, D. Maria Josefa do Rio e o sr. João Pereira de Brito.

Valle de Aguiar — Em Quintiães, no dia 9, consorciaram-se á face da Igreja, os srs. Sebastião Antonio da Silva Rosa, filho do sr. José Antonio da Silva Rosa Junior, da illustre familia d'Agrello, de Cossourado, e Maria Gomes Ferreira, prendada filha primogenita do sr. Joaquim Antonio Ferreira, abastado proprietario d'esta freguezia.

Os noivos, acompanhados dos respectivos paes e de numeroso e luzido cortejo, seguiram, depois do acto religioso, para casa do pae da nubente, onde lhes foi servido lauto jantar.

Aos recém-casados, attentas as suas primorosas qualidades de caracter, auguramos um feliz enlace.

—Em Aborim realisou-se pela primeira vez, em a nova capella da Lapa, o anno passado benzida e aberta ao culto, ruidosa e brilhante festividade.

Foram oradores, de manhã, o reverendo parochio de S. Miguel da Carreira, e, de tarde, o revd. Affonso da Veiga, que se houve com pericia, desenvolvendo, como sempre, larga erudição.

Para o esplendor d'esta incipiente festividade concorreu, principalmente, o ex.^{mo} sr. Joaquim Pereira da Costa Vianna, conceituado ourives no Porto e natural de Cossourado.

Varzea (S. Bento) — Com o fim de implorar de Deus a paz, benção e victoria para os nossos soldados que se batem em Africa e em França, effectua-se um triduo n'esta freguezia, que termina por communhão geral e solemnidade do Mez de Maria, no dia 21 do corrente.

Vae ser uma festa linda, muito encantadora.

ANNUNCIOS AGRADECIMENTO

O Centro Catholico de Barcellos, na impossibilidade de agradecer singularmente a cada uma das pessoas presentes á manifestação de Fé e Patriotismo, levada a effeito no templo da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, no dia 2 do corrente, aqui expressa esse agradecimento e d'um modo especial ás pessoas e corporações que se dignaram aceder ao seu convite.

Barcellos, 6 de Junho de 1917.

Secundino Alves Machado

Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz, de Barcellos:

Convocação

Em harmonia com o disposto nos respectivos estatutos, convoco a assembleia geral d'esta Irmandade a reunir no local do costume, pelas 11 horas do dia 15 do corrente, a fim de proceder á eleição da Meza administrativa para o biennio economico proximo futuro, bem como da Commissão revisora das contas.

Se então não comparecer a maioria dos irmãos eleitores, ficam estes desde já convocados para o seguinte dia 23, á hora e no local referidos.

Barcellos, 5 de junho de 1917.

O Provedor,

Manoel Ramos de Paula

Dinheiro a juros

O Definitorio da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, d'esta villa, empresta a juros, com hypotheca e fiadores, até á quantia de 520\$000 reis.

Secundino Alves Machado

Confraia do Santissimo Sacramento

Eleição

Convoco os irmãos d'esta confraria a reunirem-se, no dia 17 do corrente mez, pelas 15 horas, na respectiva sala de sessões, afim de se proceder á eleição da meza futura.

Caso n'este dia não compareça numero legal de irmãos para se proceder á eleição,—a esta se procederá no dia 24 do corrente, á mesma hora, conforme a determinação dos Estatutos.

Barcellos, 12 de junho de 1917.

O Juiz,

José Marques Barbosa dos Reis

Maia

Associação Humanitaria de Soccorros Barcelinense

AVISO

São por este meio avisados os snrs. pharmaceuticos que fornecem medicamentos aos socios d'esta Associação, que devem apresentar as suas contas até ao dia 30 do corrente mez, ou 5 de julho, inclusivé. Caso não sejam entregues para o respectivo pagamento, a Associação julga-se quite com elles.

Avisam-se tambem os snrs. socios que tem subsidios abonados pelo medico da Associação, de que tem de apresentar os respectivos documentos d'esse abono até aos dias acima indicados. Caso tambem esses documentos não sejam apresentados, a Associação julga-se igualmente quite com elles.

Barcelinhos, 12 de junho de 1917.

O vice-presidente da direcção, em exercicio:

Manoel Rodrigues da Cruz Lima

Compra de pinheiros

Pedimos aos senhores proprietarios o favor de nos avisar quando tenham alguma partida de pinheiros para vender.

Lembramos tambem que a melhor forma de os vender é por arrematação, reservando os senhores proprietarios o direito de os não entregar quando não attingam preço que lhes convenha.

J. SALORT Y C.^a EN LIQN.

MERCEARIA 1.º DE DEZEMBRO

DE

Sebastião Pereira de Brito

Chá, café e papelaria. Arroz, assucar e bacalhau. Azeites especiaes. Massas de superior qualidade. Deposito da Companhia Velha do Alto Douro. Bolacha fina, biscoutos de Vallongo. Louças e vidros. Farinhas de trigo e sementes e muitos outros artigos.

Rua Infante D. Henrique, 27 a 33

Rua Manuel Vianna, 1 a 7

BARCELLOS

Pintor e armador

Manoel Alves da Costa

Rua da Igreja, 36 — POVOA DE VARZIM

Encarrega-se de executar todos os trabalhos de armações de igrejas, simples e de luxo. Assim como tambem se encarrega de funeraes.

Acceita todos os trabalhos de pintura: Imagens, decorativa, pintura de casas, de luxo, primeira e segunda qualidade e douramento de altares, etc., etc.

ESTABELECIMENTO DE FERRAGENS

DE

Manoel Alves Coutinho

CAMPO DA REPUBLICA

Sortido completo de: ferro, ferragens, aço, arame zincado, vidraria, molduras, etc., etc. Deposito de cal e adubos chimicos. Tambem tem á venda camas de ferro.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

ESCRITORIO DE NEGOCIOS ECCLESIASTICOS E CIVIS

DE

Armenio Augusto d'Oliveira Sotto Maior

89, Rua D. Frei Caetano Brandão, 92 — BRAGA

Trata de todos os negocios ecclesiasticos, que são obtidos na Nunciatura Apostolica e em Roma, (dispensas matrimoniaes) Breves de Oratorio, religiosos de legados pios, sanatorias, etc., assim como os que se obtem na Camara Ecclesiastica do Arcebispo, seja qual for a sua natureza; e de quaesquer outros dependentes das repartições civis e militares.

Os negocios de que seja encarregado são tratados com a maxima rapidez, seriedade e economia.

Typographia e Encadernação

Fernando Marinho

R. Infante D. Henrique, 63 a 67

Premiado com medalha de prata na E. Agricola e Industrial de Barcellos de 1903

(Em frente ao Correio Geral)

BARCELLOS

Imprimem-se com toda a perfeição e rapidez, cartões de visita, bem como: rotulos a cores, circulares, facturas, enveloppes, memoranduns, programmas para festividades, jornaes, relatorios para associações e casas bancarias, etc., etc.

Encaderna-se, com solidez e por preços baratissimos, toda a qualidade de livros desde a encadernação mais simples á mais luxuosa, não havendo n'esta villa competidor n'estes trabalhos.

"ATLANTICA,"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 500 CONTOS

SÉDE PORTO — LOYOS, 92

Agência Porto — Infante D. Henrique, 53

Telegrammas — «ATLANTICA» Porto

Telephones

Administração 1:986
Secção Expediente 1:306
Secção Maritima 2:105
Agencia 1:897

Delegações e Agencias em

Lisboa	Barcelona	Athenas	Funchal
Londres	Vigo	Bordeus	Ponta Delgada
Pariz	Genova	Marsella	Horta
Christiania	Palermo	Havre	Ilha de Cabo Verde
Stockholm	Petrogrado	Tunis	Ilha de Santa Maria
Copenhague	New York	Alger	
Madrid	Boston	Malta	

1:800 correspondentes no paiz

Seguros contra fogo, roubó, tumultos, assaltos, guerra, guerra civil, granisco, innundações

Seguros contra morte e accidentes de animaes

Seguros maritimos contra todos os riscos

Commissarios de avarias em todos os portos do mundo

SEGUROS DE GUERRA

Sinistro pagos em 1916 — 153 CONTOS

Banqueiros

J. M. Fernandes Guimarães & C.^a
Joaquim Pinto Leite Filho & C.^a — Porto
Banco Nacional Ultramarino
London County & Westminster Bank
Pinto Leite & Nephews — Londres
Crédit Lyonnais — Paris
Revisions Bank — Copenhagen

ESTA COMPANHIA está em relações com Companhias Inglesas, Francezas, Italianas, Russas, Dinamarquezas, Suecas, Norueguezas, Americanas e Hespanholas.

Correspondente em Barcellos, JOÃO DE SOUSA,
Rua D. Antonio Barroso, n.º 15

A TENTADORA

Nova mercearia e Papelaria

DE

JOAQUIM VIEIRA DA COSTA

Rua D. Antonio Barroso, 64, 66 — BARCELLOS

N'este estabelecimento, montado nas melhores condições, encontrarão sempre os estimados freguezes grande sortido de chá, café, arroz, assucar, bacalhau, azeite e massas de superior qualidade. Bolacha fina e biscoutos de Vallongo e Povoá.

Seriedade de preços!

Visitem este estabelecimento